



# ***FUNDO PARANÁ***

*CONSELHO PARANAENSE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
- CCT PARANÁ  
XVIII REUNIÃO ORDINÁRIA*

***Relatório Operacional do Fundo Paraná – 2011***

***Curitiba, Abril de 2012.***

# 1 FUNDO PARANÁ

## 1.1. Definição e breve Histórico

O **Fundo Paraná**, instituído pela **Lei Estadual nº 12.020/98**<sup>1</sup>, posteriormente alterada pela **Lei Estadual nº 15.123/06**<sup>2</sup>, dispõe, nos termos do Art. 205 da Constituição Estadual, que "o Estado destinará, anualmente, uma parcela de sua receita tributária, não inferior a dois por cento, para o fomento da pesquisa científica e tecnológica, que será destinada em **duodécimos, mensalmente, e será gerido por órgão específico [...]**".

O **Fundo Paraná** tem por finalidade "*apoiar o financiamento de programas e projetos de pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico e atividades afins segundo as diretrizes e políticas recomendadas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia - CCT PARANÁ e aprovadas pelo Governador do Estado*", conforme disposto no Art. 2º da Lei Estadual nº 12.020/98.

Conforme a legislação vigente, principalmente a Lei Estadual 12.020 alterada pela Lei Estadual 15.123, em seu artigo 3º, os recursos do Fundo serão compostos como segue;

**Inciso I** - 2,0% (dois por cento), no mínimo, da receita tributária do Estado, anualmente, a partir da data de promulgação desta Lei, sendo:

**Alínea a)** 1% (um por cento), no mínimo, **em conta vinculada ao FUNDO PARANÁ** e,

**Alínea b)** 1% (um por cento) para o financiamento de pesquisas em Instituições Estaduais;

---

<sup>1</sup> Lei Estadual nº 12.020/98 extraída do sítio eletrônico: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibirImpressao&codAto=8593>. Acesso em 20/04/12.

<sup>2</sup> Lei Estadual nº 15.123/06 extraída do sítio eletrônico: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibir&codAto=2765&indice=5&anoSpan=2012&noSelecionado=2006&mesSelecionado=0&isPaginado=true>. Acesso em 20/04/12.

**Inciso II** – Juros, dividendos e quaisquer outras receitas decorrentes de aplicação de recursos do FUNDO;

...

**Inciso V** – Saldos de exercícios anteriores

-

Outrossim, no que concerne à **destinação dos recursos**, reza o Art. 4º da mesma lei que “Os recursos do FUNDO PARANÁ serão destinados exclusivamente a projetos e programas vinculados ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná”.

Logo, segundo disposição do Art. 5º da Lei Estadual nº 12.020/98, a **aplicação dos recursos** constituídos do Fundo:

“obedecerá aos critérios e normas definidas na Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, aprovada pelo Governador do Estado, e terá a seguinte destinação:

**I** – a todas as atividades de auxílio e fomento que forem aprovadas pela FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, até o limite de 30% (trinta por cento) do FUNDO PARANÁ; (alteração trazida pelo Art. 8º da Lei Estadual nº 15.123/06);

**II** - para a aplicação em projetos de desenvolvimento tecnológico, a cargo do Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR, ou de qualquer sociedade a ser criada nos termos do artigo 45 desta Lei, até o limite de 20% (vinte por cento) do FUNDO PARANÁ;

**III** - para aplicação em outros programas e projetos estratégicos, desenvolvidos por órgãos e entidades públicas ou privadas que se enquadrem nas diretrizes definidas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia - CCT PARANÁ, até o limite de 50% (cinquenta por cento) do FUNDO PARANÁ”.

Por fim, quanto à **gestão e operacionalização** do Fundo Paraná, resta estabelecido no Art. 6º da Lei Estadual nº 12.020/98, cuja redação foi alterada pela Lei Estadual nº 15.123/06, que essa compete à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior.

Tal gestão, segundo RESOLUÇÃO SETI Nº 037/03, dá-se por meio da Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF, instituída junto ao Gabinete do Secretário, na estrutura organizacional básica da referida Secretaria.

## 1.2. Contexto Atual:

Em 27 de julho de 2011, o Tribunal de Contas do Estado do Paraná, através de sua Portaria nº 697/11 constituiu Comissão Mista com a finalidade de elaborar estudos para apresentação de medidas de revisão dos critérios e parâmetros para aferição do Índice de Ciência e Tecnologia. Essa Comissão, composta pela Procuradora Katia Regina Puchaski, pelos Analistas de Controle Rossana Illescas Bueno e Francisco Seidl Neto do TCEPR, pelos Servidores Marilei Moreira da Secretaria de Estado da Educação e Gerson Luiz Koch da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, chegou às seguintes conclusões;

- *O art. 205 da Constituição do Estado do Paraná dispõe que o Estado "destinará" anualmente uma parcela de sua receita tributária, depositada em duodécimos mensalmente, em conta específica.*

O termo "destinará" significa que esses valores deverão ser depositados, independentemente de sua aplicação, em conta específica. A Lei Estadual 12.020, modificada pela Lei Estadual 15.123 atribuiu a gestão dessa conta à SETI, através da UGF, de acordo com as orientações do CCT.

- O mesmo artigo determina que esses recursos serão utilizados *para o fomento da pesquisa científica e tecnológica.*

Portanto, esses recursos não poderão ser utilizados para financiar ações que não contemplem o desenvolvimento científico e tecnológico, por mais necessárias que sejam.

O Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ, em sua XVII Reunião Ordinária, realizada em 13 de setembro de 2011, definiu políticas, diretrizes e áreas prioritárias para aplicação dos recursos do Fundo Paraná, a fim de contribuir na elaboração de novos planos, metas e ações que permitissem ao Estado caminhar em direção à modernidade, com a inovação tecnológica esperada pelo Governo.

Neste contexto, cabe destacar as principais deliberações do Conselho, na referida Reunião, que visam solucionar questões adversas à efetiva gestão e operacionalização do Fundo Paraná, em consonância com as normativas legais, a saber:

- “Desde 2003, os repasses dos recursos do Fundo Paraná estão sendo disponibilizados anualmente, pela Secretaria do Planejamento - SEPL, em parcela única ou em parcelas semestrais, formando um Fundo Orçamentário (órgão 45, unidade 60, fonte 132)”:

- **DELIBERAÇÃO DO CCT PARANÁ:**

- “Deverá ser atendida a determinação do estabelecido no Acórdão nº 2305/10 – Pleno TCE/PR – o qual determinou ao “Governo do Estado – Cumprir o disposto no artigo 3º na Lei 12.020/1998, com alterações trazidas pela Lei 15.123/2006, a fim de que seja implementada a conta vinculada específica para transferência de 1% destinado ao Fundo Paraná”. Assim, quando do encerramento de convênios o eventual saldo deverá ser recolhido ao Fundo Paraná”.

- “Regularização da operacionalização do Fundo Paraná de acordo com a legislação vigente”:

- **DELIBERAÇÃO DO CCT PARANÁ:**

- O Conselho estabeleceu que a política de aplicação dos recursos do Fundo Paraná deverá atender às seguintes determinações:

- Os recursos do FUNDO PARANÁ serão utilizados exclusivamente para o desenvolvimento do Estado do Paraná,

visando dotá-lo de competitividade científica e tecnológica, tanto em nível nacional quanto internacional;

- Esses recursos, **depositados mensalmente em duodécimos, em conta específica**, serão geridos pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, por meio da Unidade Gestora do Fundo - UGF;
  - A aplicação dos recursos se dará nas áreas consideradas Prioritárias pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia, através do apoio e financiamento de ações e projetos que se enquadrem nas Áreas Prioritárias.
- “Definição das Áreas Prioritárias onde serão investidos os recursos do Fundo Paraná”:

▪ **DELIBERAÇÃO DO CCT PARANÁ:**

O Conselho definiu onze (11) áreas para receber, prioritariamente, os recursos do Fundo Paraná:

- 1.** Ciências Biológicas e Biotecnologia (agrícola, pecuária, florestal, saúde);
- 2.** Indústria Alimentar;
- 3.** Energias Renováveis;
- 4.** Metal-mecânica;
- 5.** Tecnologias da Informação e Comunicação;
- 6.** Ciências e Tecnologias Ambientais;
- 7.** Polos, Parques Tecnológicos e outros habitats de inovação;
- 8.** Ciências e Tecnologias Agrárias;
- 9.** Mobilidade;
- 10.** Fortalecimentos dos ativos portadores de desenvolvimento tecnológico;
- 11.** Melhoria do Ensino Superior

### **1.3. Dificuldades encontradas:**

O ano de 2011 pode ser considerado atípico e bastante complicado no que tange a captação e gestão dos recursos do Fundo Paraná.

Com a mudança de equipe e conseqüentemente do Plano de Governo, ações que eram consideradas prioritárias deixaram de sê-lo em benefício de outras coadunantes com a nova orientação governamental, muito embora tenham sido mantidos os principais projetos e investimentos, considerados importantes e pertinentes.

Ressalte-se que muitos dos chamados “projetos de desenvolvimento científico e tecnológico” não eram mais que atividades, sem demérito de sua importância, que deveriam ser financiadas por outras fontes de recursos posto que não traziam nenhuma contribuição que pudesse ser enquadrada nos objetivos do FUNDO PARANÁ.

Somando-se ao exposto, na gestão anterior abstraiu-se a existência do FUNDO PARANÁ e criou-se o hábito de se tratar os recursos do Fundo como ordinários, ou seja, ao invés de estarem disponíveis em conta específica, como reza a legislação, compunham o caixa global do tesouro do Estado, sendo liberados de acordo com as prioridades da Secretaria da Fazenda e não de acordo com as Diretrizes estabelecidas por este CCT. Essas liberações se davam (e se dão, visto que está muito difícil de corrigir esse desvio) de duas maneiras, a saber:

**Órgãos Públicos Estaduais** são contemplados por meio de Movimentações de Créditos Orçamentários - MCOs, que como o próprio nome revela, tratam-se tão somente de disponibilidades gráficas e não financeiras. Isso obriga o beneficiário a “negociar” com a Secretaria da Fazenda o efetivo repasse dos recursos a cada vez e, aqueles não gastos no exercício são recolhidos ao Tesouro do Estado e não ao Fundo, pela inexistência de conta específica, acarretando, muitas vezes em gastos desnecessários para evitar a devolução de recursos;

**Instituições não pertencentes ao SIAF** têm os recursos disponibilizados por meio de convênios, repassados em uma única parcela na assinatura do termo e ficando à disposição do beneficiário durante a vigência do acordo, acarretando duas situações, ambas danosas; os rendimentos financeiros são auferidos pelo detentor e eventuais sobras são recolhidas ao tesouro, não ao Fundo.

### **1.3.1 – Consequências das dificuldades encontradas:**

- Descumprimento da legislação;
- Impossibilidade de se saber se o Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado está atendendo aos limites percentuais determinados pela legislação, uma vez que a gestão dos recursos do Fundo Paraná não está sendo feita pela Unidade Gestora criada por lei para esse fim;
- Inexistência, na prática, do FUNDO PARANÁ;
- Impossibilidade da obtenção de rendimentos financeiros, em prejuízo do FUNDO e do conjunto das ações por ele financiadas;
- Má gestão dos recursos públicos em virtude da existência de data limite para execução ou devolução do recurso ao tesouro, e não ao FUNDO;
- No caso de convênios se está “premiando a incompetência”, pois os projetos que tardam a ser executados se beneficiam dos rendimentos financeiros;
- No encerramento de convênios o eventual saldo é recolhido ao tesouro e não ao FUNDO.

### **1.3.2 – Correções:**

Este Conselho, em reunião realizada em setembro de 2011, sob a presidência do Sr. Governador Beto Richa, determinou a obediência aos ditames legais.

Tratativas estão sendo mantidas com as Secretarias da Fazenda e do Planejamento para sanar as dificuldades apontadas.

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná e a Secretaria de Controle Interno também estão determinando a adequação dos procedimentos à legislação, bem acompanhando a evolução dessas adequações.

## 2. PLANO DE APLICAÇÃO DO FUNDO PARANÁ – 2011

O percentual da arrecadação que compõe o Fundo Paraná está regulamentado pela Lei nº 12.020/98, alterada pela Lei nº 15.123/06. Além do 1% repassado às Instituições de Pesquisa e IEES, conforme determina a alínea "b", "I", artigo 3º das mesmas leis, a **tabela 1** traz a distribuição dos recursos previstos para o Fundo Paraná, para o ano de 2011.

Tabela 1. Dotação Orçamentária do Fundo Paraná - 2011.

Lei nº 12.020/98, modificada pela Lei nº 15.123/06 (alínea "a" do artigo 3º)	Orçamento Inicial	Orçamento Programado	Executado	Saldo
<b>SEPL:</b> Previsão orçamentária do Fundo Paraná de C&T para 2011	<b>106.075.935</b>	106.535.195		
3% Manutenção da UGF	<b>3.280.688</b>	3.280.688	<b>861.621</b>	<b>2.419.067</b>
<b>Previsão orçamentária para 2011</b>	<b>109.356.623</b>	<b>109.815.883</b>		
Dedução de 3% de manutenção da UGF		<b>3.280.688</b>		
Total disponível Fundo Paraná 2011 (projetos estratégicos + Fundação Araucária + Tecpar)	<b>106.075.935</b>	<b>106.535.195</b>		
<b>Fundação Araucária (até 30%)</b>	<b>31.822.780</b>	<b>31.822.780</b>	<b>31.822.780</b>	<b>0,00</b>
<b>TECPAR (até 20%)</b>	<b>21.215.187</b>	<b>21.215.187</b>	<b>21.215.187</b>	<b>0,00</b>
<b>Projetos Estratégicos-UGF (até 50%)</b>	<b>53.037.968</b>	53.037.968		
<b>Suplementação Orçamentária</b>		459.260		
<b>Total Projetos Estratégicos-UGF</b>		<b>53.497.228</b>	<b>11.860.413</b>	<b>41.636.815</b>
<b>TOTAL</b>	<b>109.356.623</b>	<b>109.815.883</b>	<b>65.760.001</b>	<b>44.055.882</b>

Gráfico 1. Dotação Orçamentária do Fundo Paraná – 2011  
Base: R\$109.815.883

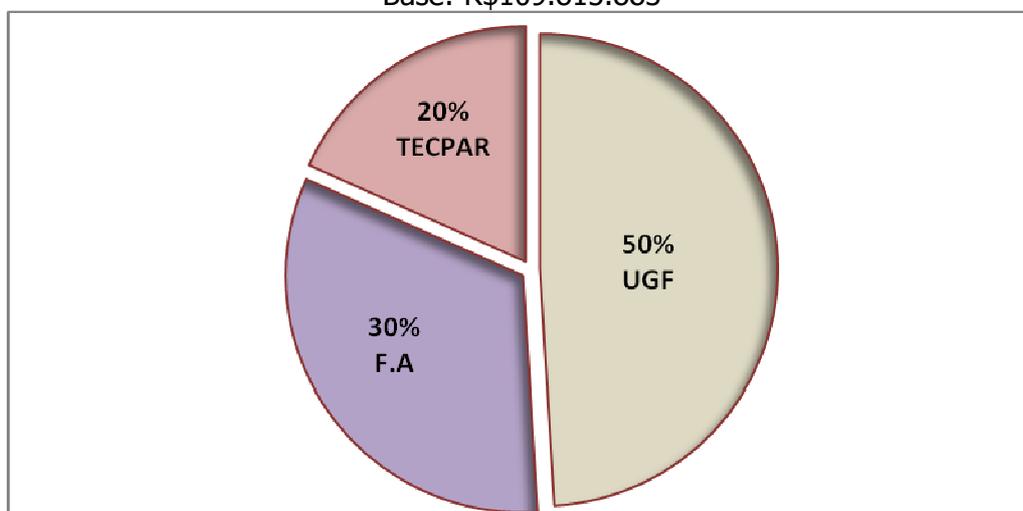
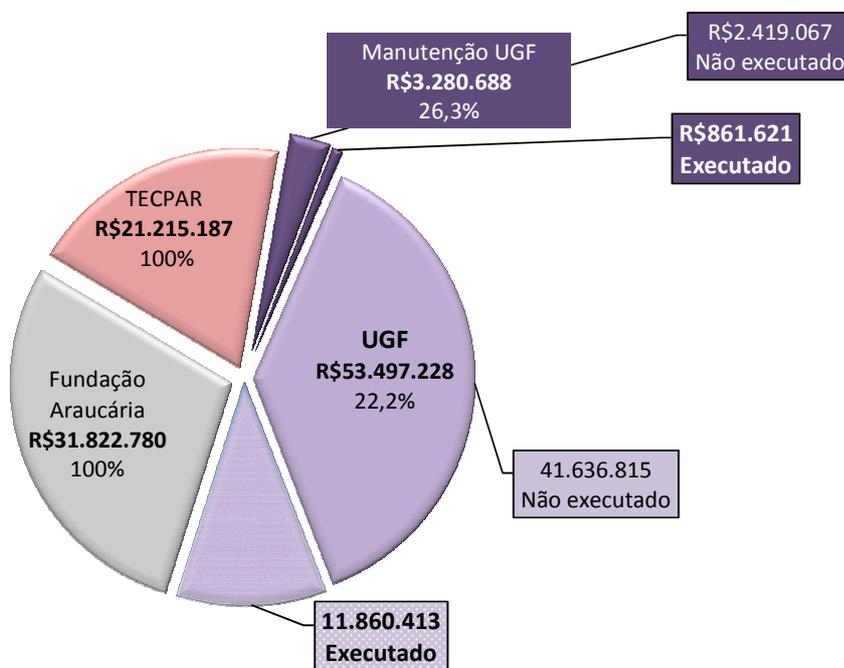


Tabela 2. Valores do Fundo Paraná Executados até 31/12/2011.

Unidade Fomento	Valor (Em R\$)			% Execução
	Programado	Executado	Saldo*	
Manutenção UGF (até 3%)	3.280.688	861.621	2.419.067	26,3%
UGF (até 50%)	<b>53.497.228</b>	11.860.413	41.636.815	22,2%
F.A (até 30%)	<b>31.822.780</b>	31.822.780	0	100,0%
Tecpar (até 20%) *	<b>21.215.187</b>	21.215.187	0	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>109.356.623</b>	<b>65.760,001</b>	<b>44.055.882</b>	

\* O valor executado considerou a previsão orçamentária aprovada na XVII Reunião Ordinária do CCT-PR, em setembro/2011. Assim, resta repassar ainda, para os projetos estratégicos da UGF, o saldo que complementa os 50% da Lei (R\$44.055.882).

Gráfico 2. Valores do Fundo Paraná Executados até 31/12/2011.  
Base: R\$109.356.623



## 2.1 UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – UGF

Em 2011, a UGF, unidade vinculada à SETI, com a finalidade de operacionalizar o Fundo Paraná, programou **R\$53.497.228,00** para investir no **PROGRAMA PARANÁ INOVADOR - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico**, que tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, com potencial de inovação, em consonância com a Política de Ciência e Tecnologia do Governo Estadual. Deste valor, foram destinados **R\$48.147.505,00** (90%), para os PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO e **R\$5.349.723,00** (10%) para o PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - USF em atendimento ao disposto na Lei Estadual nº 16.643/10.

Em 2011, o Programa USF lançou um (01) Edital Público para apresentação de propostas de projetos de extensão, para os Subprogramas: APOIO À SAÚDE, APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA, APOIO ÀS LICENCIATURAS, INCUBADORA DOS DIREITOS SOCIAIS E DIÁLOGOS CULTURAIS.

Tabela 3. Investimentos do Fundo Paraná – UGF - Executados até 31/12/2011.

Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF	Valor (Em R\$)		%	
	Programado	Executado	s/Programado	s/Total
<b>PROGRAMA PARANÁ INOVADOR</b>				
<b>TOTAL</b>	<b>53.497.228</b>	<b>11.860.413</b>	<b>22,2%</b>	<b>100,0%</b>
<b>PROGRAMAS/PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO</b>	<b>48.147.505</b>	11.363.118	<b>23.6%</b>	90,0%
<b>PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS</b> (Lei Estadual nº16. 643/10)	<b>5.349.723</b>	497.295	<b>9,30%</b>	10,0%

Gráfico 3. Investimentos do Fundo Paraná – UGF - Executados até 31/12/2011.

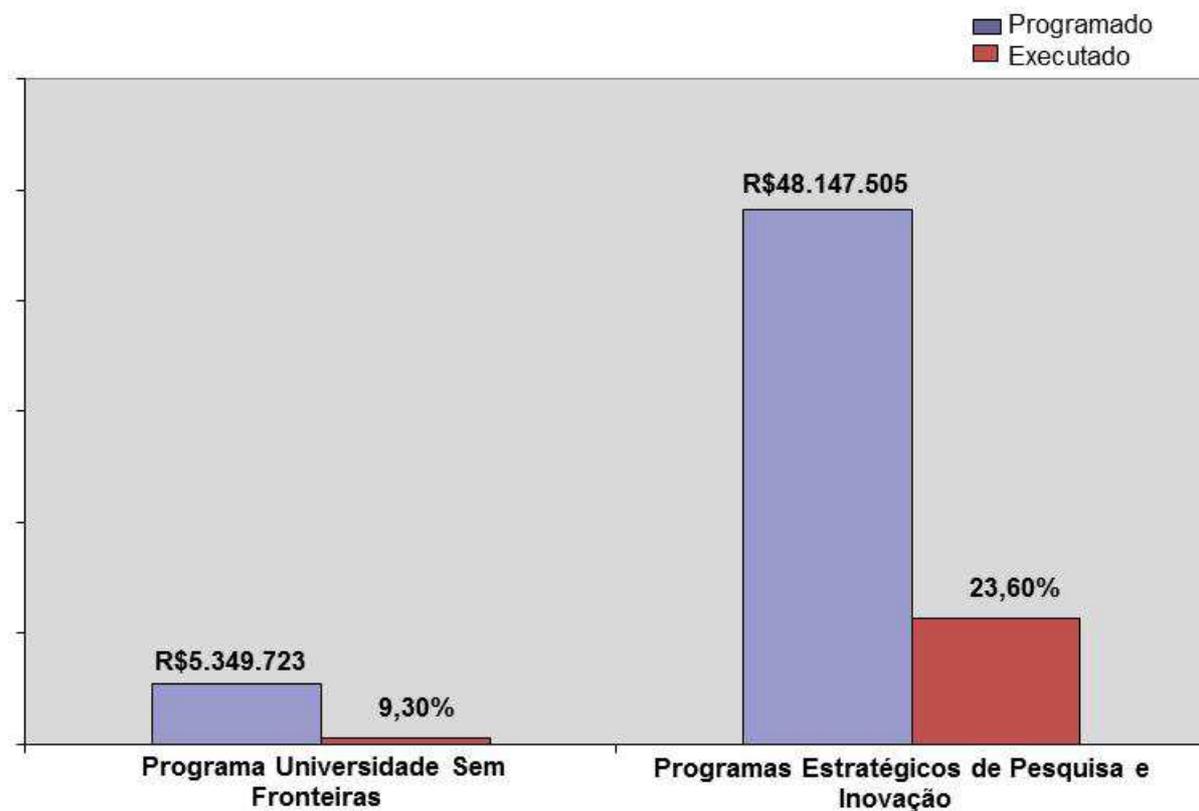


Tabela 4. Investimentos de Contrapartida Previstos nas Instituições Estaduais de Ensino Superior nas IEES - 2011.

<b>IEES</b>	<b>FINEP (contrapartida) Não Executado</b>
<b>UEL</b>	<b>1.490.500</b>
<b>UEM</b>	<b>1.282.000</b>
<b>Unicentro</b>	<b>1.270.200</b>
<b>Uenp</b>	230.000
<b>Unioeste</b>	<b>1.500.000</b>
<b>Uepg</b>	1.400.000
<b>TOTAL</b>	<b>7.271.648</b>

## 2.2. Fundação Araucária

### RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná integra o Sistema Paranaense de Ciência e Tecnologia, que é coordenado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior do Paraná – SETI. Trata-se de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de utilidade pública e fazem parte de seus objetivos institucionais: fomentar a pesquisa e a formação de recursos humanos; promover estudos sobre desenvolvimento, inovações científicas, tecnológicas e suas aplicações; desenvolver atividades de identificação, negociação, captação e atração de investimentos; promover e subvencionar a publicação de estudos, pesquisas e outros documentos, ações, projetos ou programas.

Está estruturada em três eixos: fomento a produção científica e tecnológica, verticalização do ensino superior e formação de recursos humanos e a disseminação científica e tecnológica. Baseados nestas premissas e amparados pela Lei Estadual 12.020/98, que determina que um por cento (1%) da receita tributária seja repassado ao Fundo Paraná e que destes, trinta por cento (30%) sejam da Fundação Araucária, a atual gestão obteve o montante de R\$ 31.822.780,00 (Trinta e um milhões oitocentos e vinte e dois mil e setecentos e oitenta reais) no ano de 2011, para os seus investimentos.

A prioridade destes investimentos fez com que a Fundação Araucária buscasse a valorização da pesquisa científica, tecnológica e de inovação e o estímulo as Pós-Graduações Stricto Sensu do Estado. Para isto, buscou-se acordos com órgãos estaduais, federais e privados para o aumento de recursos destinados para estes fins e a consolidação destes objetivos.

A participação das decisões e dos objetivos a serem alcançados foram divididos com a comunidade acadêmica e científica, pois entendeu-se que a Fundação Araucária pertence aos interesses da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Paraná e à ela deve ser dirigida. Os editais que porventura foram lançados isoladamente ou em parceria direcionaram-se às prioridades definidas.

Com relação às questões administrativas, também buscamos auxílio externo, por meio de auditoria e seus apontamentos foram ratificados pelo Conselho Fiscal, o que ocasionou readequações no plano de cargos e salários. Em 2012, pretende-se realizar uma reestruturação neste plano para o melhor aproveitamento dos recursos humanos existentes e também almejados em favor do crescimento da Fundação.

Neste ano também respondemos algumas questões que envolveram processos judiciais tanto na justiça comum como no Tribunal de Contas do Estado do Paraná, no Tribunal de Contas da União e no Ministério Público.

No quesito recursos financeiros, buscou-se a imediata regularização financeira junto a SEFA (2009, 2010 e 2011), bem como o empenho da gestão administrativa interna da Fundação Araucária para que todas as pendências fossem sanadas.

Na questão da informatização dos procedimentos utilizados pela Fundação, e na busca de um programa que atenda todas as etapas, desde a submissão do projeto até o relatório final intermeado por controles seguidos, implantaremos um sistema de gerenciamento de informações, já utilizado por várias FAPs no país, que objetivará a agilidade e a pronta resposta para as devidas necessidades da comunidade científica paranaense.

Estas foram algumas das metas buscadas e alcançadas no ano de 2011 e deixam a convicção que ainda há muito por fazer em pró da ciência tecnologia e inovação do estado.

**Paulo Roberto Brofman**  
Presidente da Fundação Araucária

RELATÓRIO 2011/ DIRETORIA CIENTÍFICA  
SETOR DE PROJETOS

*Alessandra Carraro  
Andreia Barão Cabral  
Tarcisio Lindislei Padilha Batalhoto  
Jackelyne Correa Veneza*

Devido ao prazo necessário para submissão, análise, julgamento e contratação de projetos é comum que algumas chamadas transcendam de um exercício a outro. É decorrente deste fato que este relatório apresenta, em primeiro item, as estatísticas das chamadas de 2010 que foram avaliadas ou contratadas em 2011, em segundo item, as estatísticas das chamadas de 2011 que foram avaliadas e contratadas no exercício de 2011, em terceiro, as chamadas lançadas em 2011 que deverão ser contratadas em 2012, em quarto, as chamadas planejadas em 2011 e lançadas em 2012 e, por último as considerações da Diretoria Científica.

Ressalta-se, que as estatísticas aqui apresentadas foram feitas pela Diretoria Científica/Setor de Projetos e que os valores dos projetos indicados para contratação poderão, em casos pontuais, diferirem dos executados em função de desistência ou impedimento de alguns proponentes.

**Item 1 – Chamadas lançadas em 2010, avaliadas e/ou contratadas em 2011**

CHAMADA DE PROJETOS 09/2010 - PRODUTIVIDADE EM PESQUISA					
Área	Submetidos	Elegíveis FA	%	Aprovados CAAs	Aprovados/Contratados
Administração e Economia	3	2	1,82	2	1
Arquitetura e Urbanismo	1	1	0,91	1	1
Ciências Agrárias	12	11	10,00	7	4
Ciências Biológicas	14	13	11,82	6	4
Ciências da Saúde	18	18	16,36	14	7
Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas	20	19	17,27	9	6
Educação e Psicologia	14	14	12,73	14	6
Engenharias	7	6	5,45	4	4
Física e Astronomia	2	2	1,82	0	0
Geociências	1	1	0,91	1	1
Letras e Artes	7	7	6,36	5	5
Matemática, Estatística e Informática	8	8	7,27	2	1
Multidisciplinar	1	0	0,00	0	0
Química	8	8	7,27	4	3
	<b>116</b>	<b>110</b>	<b>100</b>	<b>69</b>	<b>43</b>

CHAMADA 10/2010 - PCD - MODALIDADE III					
1º SEMESTRE/2011					
IES Receptora	Projetos Submetidos		Projetos Aprovados		
	Nº	R\$	Nº	R\$	%
FAFICOP	1	30.000,00	1	30.000,00	5
FAFIPA	6	180.000,00	6	180.000,00	27
FAFIUV	1	30.000,00	1	30.000,00	5
FECEA	2	60.000,00	2	60.000,00	9
FECILCAM	7	210.000,00	7	210.000,00	32
UENP	5	150.000,00	5	150.000,00	23
	<b>22</b>	<b>660.000,00</b>	<b>22</b>	<b>660.000,00</b>	<b>100</b>

2º SEMESTRE/2011					
IES Receptora	Projetos Submetidos		Projetos Aprovados		
	Nº	R\$	Nº	R\$	%
FAFIPAR	2	150.000,00	2	150.000,00	29
FAFIUV	3	120.000,00	3	120.000,00	24
FECEA	1	60.000,00	1	60.000,00	12
FECILCAM	4	150.000,00	4	150.000,00	29
UEL	1	30.000,00	0	0,00	0
UENP	1	30.000,00	1	30.000,00	6
	12	540.000,00	11	510.000,00	100

CHAMADA 01/2009 - PCD - MOD. I – PREVISÃO DE ENXOVAL			
Protocolo	Duração do curso	IES	Valor
16214	01/05/09 - 01/05/13	Fecilcam	12.000,00
16217	01/05/09 - 01/05/13	Fecilcam	12.000,00
16218	01/05/09 - 01/05/13	Fecilcam	12.000,00
16236	25/03/09 - 24/03/13	Unicentro	12.000,00
16325	01/04/09 - 30/04/13	Embap	12.000,00
16325	01/04/09 - 30/04/13	Embap	12.000,00
16325	01/04/09 - 30/04/13	Embap	12.000,00
16365	19/03/10 - 28/02/14	Uenp	12.000,00
16164	16/03/09 - 06/03/13	Uenp	12.000,00
16237	24/03/09 - 23/03/13	Uepg	12.000,00
15785		Uenp	12.000,00
19657	01/08/10 - 31/07/14	Uenp	12.000,00
			<b>144.000,00</b>

CHAMADA 02/2009 - PCD - MOD. II – PREVISÃO DE ENXOVAL			
Protocolo	Duração do curso	IES	Valor
16276	01/04/09 - 28/02/11	Fafiuu	12.000,00
16343	01/04/09 - 28/02/11	Unicentro	12.000,00
16286	01/04/09 - 30-08/10	Fap	12.000,00
16269	01/04/09 - 31/03/12	Fecea	12.000,00
16388	01/05/09 - 01/05/11	Uepg	12.000,00
16244	01/05/09 - 01/07/11	Unioeste	12.000,00
16300	01/05/09 - 20/12/11	Fafipa	12.000,00
16334	01/05/09 - 20/12/11	Unioeste	12.000,00
16297	01/05/09 - 27/02/12	Uem	12.000,00
14567	01/05/09 - 30/04/11	Unicentro	12.000,00
16382	01/05/09 - 30/09/12	Fafiuu	12.000,00
16358	02/04/09 - 28/03/12	Uel	12.000,00
16256	03/04/09 - 06/03/11	Uem	12.000,00
16392	03/04/09 - 18/02/10	Uenp	12.000,00
16225	03/08/09 - 30/07/12	Fafipa	12.000,00

15963	04/05/09 - 31/12/12	Fafipa	12.000,00
16143	06/04/09 - 01/03/12	Uenp	12.000,00
16354	06/04/09 - 10/01/12	Uel	12.000,00
16419	06/04/09 - 30/04/11	Uenp	12.000,00
16215	06/04/09 - 30/04/13	Fafipa	12.000,00
16370	06/04/09 - 31/07/09	Uel	12.000,00
16369	06/06/09 - 04/03/12	Fafipa	12.000,00
16363	07/04/09 - 07/04/12	Uel	12.000,00
16426	09/04/09 - 31/07/10	Uenp	12.000,00
16439	09/04/09 - 31/07/10	Uenp	12.000,00
16440	09/04/09 - 31/07/10	Uenp	12.000,00
16391	15/05/09 - 30/01/10	Uenp	12.000,00
16238	30/04/09 - 02/03/12	Uem	12.000,00
14677	30/04/09 - 06/08/11	Uem	12.000,00
16416	30/04/09 - 30/03/11	Uel	12.000,00
16340	30/04/09 - 30/06/10	Unicentro	12.000,00
16348	30/04/09 - 31/08/10	Fafipa	12.000,00
			<b>384.000,00</b>

CHAMADA 11/2010 – BOLSAS DE PÓS-DOCTORADO – 1º SEMESTRE						
Instituição	PROJETOS SUBMETIDOS			PROJETOS CONTRATADOS		
	Nº	R\$	%	Nº	R\$	%
IBMP	1	43.200,00	7	0	0,00	0
UEL	4	105.600,00	17	4	79.200,00	29
UEM	5	114.400,00	18	4	79.200,00	29
UEPG	3	112.880,00	18	3	67.400,00	21
UFPR	1	77.760,00	13	0	0,00	0
UNICENTRO	2	69.600,00	11	1	32.400,00	7
UNIOESTE	3	71.200,00	11	1	8.800,00	7
UTFPR	1	26.400,00	4	1	19.800,00	7
	<b>20</b>	<b>621.040,00</b>	<b>100</b>	<b>14</b>	<b>286.800,00</b>	<b>100</b>

CHAMADA 11/2010 – BOLSAS DE PÓS-DOCTORADO - 2ºSemestre				
INSTITUIÇÃO	PROJETOS SUBMETIDOS		PROJETOS APROVADOS	
	Nº	R\$	Nº	R\$
PUC	1	14.400,00	0	0,00
UEL	11	306.600,00	9	177.600,00
UEM	8	236.000,00	6	98.400,00
UFPR	6	213.600,00	4	111.600,00
UNIOESTE	3	136.360,00	2	64.800,00

UNIPAR	1	8.800,00	1	8.800,00
UTFPR	1	43.200,00	0	0,00
	<b>31</b>	<b>958.960,00</b>	<b>22</b>	<b>461.200,00</b>

<b>CHAMADA 12/2010 - PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS</b>				
<b>Modalidade "A" - Periódicos Científicos</b>				
IES	Projetos Submetidos		Projetos Contratados	
	Nº	R\$	Nº	R\$
FACECLA	1	3.242,00	0	0,00
FECILCAM	1	19.030,00	1	10.000,00
FESP	1	13.500,00	0	0,00
FUPEF	1	19.950,00	1	19.950,00
IEP	1	20.000,00	0	0,00
PUC	8	117.286,59	8	105.754,63
SBE	1	20.000,00	1	15.000,00
SBZ	2	40.000,00	1	20.000,00
SEED	1	6.200,00	0	0,00
SPM	1	19.500,00	1	15.000,00
TECPAR	1	20.000,00	1	16.160,00
UEL	8	108.958,00	4	39.068,00
UEM	16	261.308,00	14	213.863,00
UENP	1	19.500,00	0	0,00
UEPG	4	70.120,00	4	40.197,10
UFPR	8	141.140,00	3	46.201,00
UNICENTRO	1	19.600,00	0	0,00
UNIOESTE	6	63.144,60	4	35.850,60
UTFPR	1	19.948,50	0	0,00
	<b>64</b>	<b>1.002.427,69</b>	<b>43</b>	<b>577.044,33</b>

<b>Modalidade "B" - Livros</b>				
IES	Projetos Submetidos		Projetos Contratados	
	Nº	R\$	Nº	R\$
EMBAP	1	8.080,00	0	0,00
FAEFIJA	1	7.500,00	0	0,00
FAFIUVA	6	42.982,15	0	0,00
FECILCAM	1	9.950,00	1	9.060,00
ISAE/FGV	1	18.630,00	0	0,00
PUC	2	18.851,56	0	0,00
UEL	6	56.380,00	2	18.140,00
UEM	21	210.000,00	19	172.330,00
UENP	2	19.260,00	0	0,00
UEPG	7	53.404,00	5	33.448,00

UFPR	2	17.310,00	0	0,00
UNICENTRO	8	77.315,00	7	61.530,00
UNIOESTE	7	46.565,46	4	20.107,67
UTFPR	2	19.140,00	1	8.340,00
	67	605.368,17	39	322.955,67

CHAMADA 14/2010 – BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>					
IES	PROJETOS SUBMETIDOS			PROJETOS APROVADOS	
	Nº Propostas	Modalidade		Modalidade	
		Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
HPP	1	2	1	1	1
PUC	12	20	8	5	1
UEL	28	55	10	11	3
UEM	26	50	18	13	4
UENP	1	2		2	0
UEPG	13	30	6	6	3
UFPR	12	20	7	5	3
UNICENTRO	5	12		4	0
UNIOESTE	12	46	4	7	2
UNIPAR	3	3	0	0	0
UTFPR	10	20	2	3	2
	123	260	56	57	19
AÇÃO INDUZIDA 01/2010 - FA/CAPES					
IES Receptora	PROGRAMA		IES Promotora	Valor Aprovado	
UTFPR	Ciências da Computação		USP	185.000,00	
FECILCAM	Educação		UFSCAR	199.985,00	
UNICENTRO	Desenvolvimento Econômico		UFPR	200.000,00	
EMBAP	Música		UFRGS	200.000,00	
UEM	Arquitetura e Urbanismo		USP	197.660,00	
UNIOESTE	Políticas Públicas e Formação Humana		UERJ	199.960,00	
				1.182.605,00	

## CHAMADA 13/2010 – COOPERAÇÃO BILATERAL FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA/INRIA

Apoio a projetos bilaterais de cooperação, em matéria de pesquisa e desenvolvimento em ciências e tecnologias de informação e comunicação (CTIC), a serem realizados em parceria com o INRIA. O recurso previsto foi de R\$180.000,00, para projetos apoiados no valor de até R\$ 45.000,00 e desenvolvidos em até 36 meses.

Instituição	Valor Solicitado	Valor Aprovado
UFPR	R\$ 44.100,00	R\$ 44.100,00
	<b>Total</b>	<b>44.100,00</b>

## Item 2 – Chamadas lançadas em 2011, avaliadas e contratadas em 2011

### FOMENTO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Esta linha tem por escopo ampliar e consolidar a capacidade de produção do conhecimento e de inovações tecnológicas no Estado do Paraná, mediante apoio a projetos de pesquisa básica e aplicada desenvolvidos pelas universidades e institutos de pesquisas.

#### 2.1 Universal: Pesquisa Básica e Aplicada

Fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná, mediante apoio financeiro a projetos de pesquisa básica e aplicada a serem executados nas diferentes Áreas do Conhecimento e nas Áreas Estratégicas: Biotecnologia, Indústria Agroalimentar, Energias e Saúde. Mediante o aporte de recursos de R\$7.500.000,00.

ÁREA	PROJETOS SUBMETIDOS				
	Mono	%	R\$	Multi	Total
Administração e Economia	31	2,2	788.875,38	11	42
Arquitetura e Urbanismo	13	0,9	338.207,29	7	20
Ciências Agrárias	271	18,9	8.266.544,62	55	326
Ciências Biológicas	226	15,7	7.687.850,06	106	332
Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas	78	5,4	2.037.793,34	20	98
Educação e Psicologia	50	3,5	1.331.245,51	12	62
Engenharias	165	11,5	5.024.286,03	52	217
Física e Astronomia	37	2,6	1.137.966,91	16	53
Geociências	17	1,2	571.167,50	9	26
Letras e Artes	15	1,0	413.383,40	5	20
Matemática, Estatística e Informática	63	4,4	1.577.739,54	28	91
Multidisciplinar	206	14,4	6.420.517,32	0	0
Química	83	5,8	2.591.898,04	39	122
Saúde	180	12,5	6.003.417,68	78	258
	1435	100,0	44.190.892,62	438	

## 2.2 Programa Pró – Equipamentos (FA)

Apoio à equipamentos de pequeno e médio porte dos laboratórios de pesquisa, mediante aporte de R\$ 1.000.000,00, para apoiar 20 projetos de instituições de ensino superior e de institutos de pesquisa do Paraná, sendo o apoio de R\$ 100.000,00 para cada projeto aprovado.

<b>Instituição</b>	<b>Cidade</b>	<b>Valor Total</b>
UNIOESTE	Irati	R\$ 199.101,00
UEL	Londrina	R\$ 200.000,00
ICC	Curitiba	R\$ 98.000,00
UENP	Jacarezinho	R\$ 96.347,00
UNICENTRO	Guarapuava	R\$ 149.993,00
FEPAR	Curitiba	R\$ 100.000,00
UTFPR	Curitiba	R\$ 229.425,00
UEM	Maringá	R\$ 200.000,00
UEPG	Ponta Grossa	R\$ 242.885,00
UNIPAR	Umuarama	R\$ 100.000,00
UFPR	Curitiba	R\$ 200.000,00

## VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

Ampliar a qualificação de recursos humanos para atuação em CT&I no Estado do Paraná com ênfase na expansão e consolidação dos programas de pós-graduação acadêmicos oferecido pelas instituições de ensino superior, sediadas e atuantes no Estado do Paraná, em nível de Mestrado e/ou Doutorado.

## 2.3 Bolsas para a Iniciação Científica Júnior FA/CNPq

O programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior tem por objetivo estimular a iniciação científica de alunos que, em 2011, estarão cursando a segunda ou terceira série em escolas da Rede Pública de Ensino Médio do Paraná. O programa contou com recursos no total de R\$ 790.200,00. Este montante permitiu o apoio a 439 bolsistas, com bolsas no valor de R\$ 150,00.

<b>IES</b>	<b>BOLSAS SOLICITADAS</b>	<b>BOLSAS CONCEDIDAS</b>	<b>%</b>
FAFIPA	40	40	9,11
FECILCAM	17	17	3,87
IFPR	9	9	2,05
UEL	80	80	18,22
UEM	38	38	8,66
UENP	60	37	8,43
UEPG	45	45	10,25
UFPR	20	20	4,56

UNICENTRO	50	50	11,39
UNIOESTE	25	25	5,69
UNIPAR	20	10	2,28
UTFPR	68	68	15,49
	<b>472</b>	<b>439</b>	<b>100</b>

## 2.4 Bolsas para a Iniciação Científica - FA

Estimulo a estudantes de graduação a participarem de atividades de pesquisa científica e tecnológica, mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica. Com o aporte orçamentário de R\$ 6.078.600,00, para a concessão de 1.535 bolsas com duração de até 11 meses e valores mensais de R\$ 360,00.

IES	BOLSAS SOLICITADAS	BOLSAS CONCEDIDAS	%
TECPAR	20	20	1,3
FIOCRUZ	10	10	0,7
AFESBJ	30	15	1,0
IAPAR	30	30	2,0
UTFPR	150	130	8,5
UEL	245	180	11,7
UNIPAR	30	15	1,0
UNIOESTE	200	130	8,5
UENP	141	100	6,5
EMBAP	21	21	1,4
UFPR	150	180	11,7
UNIFIL	10	10	0,7
FAFIUVA	17	17	1,1
FAG	17	15	1,0
FAP	49	20	1,3
UEM	623	180	11,7
FECILCAM	56	30	2,0
UNICENTRO	150	100	6,5
PUC PR	150	130	8,5
FAFIPAR	40	20	1,3
UNOPAR	2	2	0,1
FAFIPA	60	30	2,0
FECEA	20	20	1,3
UEPG	235	130	8,5
	<b>2456</b>	<b>1535</b>	<b>100,0</b>

## 2.5 Bolsas para Apoio a Inclusão Social - FA

Suporte financeiro à concessão de bolsas de iniciação científica para estudantes aprovados em processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação das universidades públicas paranaenses, pela política de cotas e considerando também a situação de vulnerabilidade social dos alunos das escolas públicas de ensino médio. Os recursos financeiros totalizaram R\$ 4.320.000,00 à concessão de 1.000 bolsas, com valores mensais de R\$ 360,00 e duração de 12 meses.

Instituição	Bolsas Solicitadas		Bolsas Aprovadas	
	Nº	R\$	Nº	R\$
UFPR	250	1.080.000,00	150	648.000,00
UEL	500	2.160.000,00	160	691.200,00
UNIOESTE	300	1.296.000,00	140	604.800,00
UEM	300	1.296.000,00	160	691.200,00
UTFPR	150	648.000,00	120	518.400,00
UNICENTRO	811	3.503.520,00	140	604.800,00
UEPG	350	1.512.000,00	140	604.800,00
	<b>2661</b>	<b>11.495.520,00</b>	<b>1010</b>	<b>4.363.200,00</b>

## 2.6 Bolsas Sênior - FA

Incentivar docentes já aposentados pelas universidades e institutos de pesquisa paranaenses, que venham reforçar o quadro de pesquisadores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, contribuindo para a criação e fortalecimento de grupos de pesquisa das Instituições/Institutos receptoras, auxiliando na orientação de mestrandos e doutorandos e, no desenvolvimento de projetos de pesquisas inovadoras. O aporte de recursos financeiros é de R\$ 1.440.000,00, apoiando 40 bolsas de 12 meses, desenvolvidas nas seguintes modalidades:

Modalidade	Titulação	Valor	Duração
Modalidade 1	Sênior sem orientação de estudantes.	R\$ 1.000,00	Até 12 meses
Modalidade 2	Sênior com orientação de um Mestrando ou um Doutorando	R\$ 2.000,00	Até 48 meses
Modalidade 3	Sênior com dois orientandos de Mestrado.	R\$ 3.000,00	Até 24 meses
Modalidade 4	Sênior com dois orientandos de Doutorado	R\$ 3.000,00	Até 48 meses
Modalidade 5	Sênior com um orientando de Mestrado e um de Doutorado.	R\$ 3.000,00	Até 48 meses

## 2.7 Bolsas Técnico - FA

Oferece as universidades e institutos de pesquisa paranaenses bolsa a profissional técnico especializado, para auxiliar e desenvolver atividades de pesquisa em laboratórios vinculados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. O aporte orçamentário é de R\$ 1.620.000,00, para concessão de até 60 bolsas de até 24 meses, distribuídos nas seguintes modalidades:

Modalidade	Titulação	Horas	Valor	Duração
Modalidade 1	Ensino Médio	20 horas	R\$ 400,00	Até 24 meses
Modalidade 2	Ensino Médio	40 horas	R\$ 800,00	Até 24 meses
Modalidade 3	Ensino Superior	40 horas	R\$ 1.100,00	Até 24 meses
Modalidade 4	Ensino Superior/Mestrado	40 horas	R\$ 2.200,00	Até 24 meses

\*Cada proponente poderá solicitar uma bolsa técnico de nível médio e uma de nível superior ou superior com mestrado.

IES	PROPOSTAS SUBMETIDAS	
	Nº	R\$
FAFIUVA	2	72.000,00
FAG	1	45.600,00
FECILCAM	2	64.800,00
FPH	1	45.600,00
HPP	2	2.700,00
IAPAR	13	648.800,00
IBMP	1	26.400,00
PUC	14	454.800,00
UEL	58	2.444.700,00
UEM	48	2.419.100,00
UEPG	19	803.800,00
UFPR	18	834.026,40
UNICENTRO	12	545.900,00
UNIOESTE	28	1.113.600,00
UNIPAR	1	52.800,00
UTFPR	19	661.800,00
	<b>239</b>	<b>10.236.426,40</b>

## DISSEMINAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Apoiar a organização e a participação de pesquisadores em eventos científicos nacionais e a divulgação dos resultados dos seus trabalhos em publicações periódicas específicas, além da difusão dos avanços tecnológicos e científicos para a sociedade paranaense.

## 2.8 Apoio a Organização de Eventos Técnico-científicos - FA

Apoio financeiro as instituições de ensino superior, centros de pesquisa e/ou associações técnico-científicas sediadas no Paraná, na organização de eventos de natureza acadêmica, direcionados à complementação extracurricular e disseminação do conhecimento técnico-científico ou cultural, realizados no âmbito estadual. O aporte totalizou R\$ 1.348.000,00 para apoio financeiro a eventos durante o ano de 2011, de acordo com os seguintes critérios:

Natureza/Abrangência	Modalidade A Internacional ou Nacional	Modalidade B Estadual ou Regional
Abrangência I	Até R\$ 23.000,00	Até R\$ 14.000,00
Abrangência II	Até R\$ 14.000,00	Até R\$ 9.000,00

Chamada 01/2011 - Apoio a Organização de Eventos Técnico-Científicos de Difusão e Extensão Acadêmica				
IES	Projetos Submetidos		Projetos Aprovados	
	Nº	R\$	Nº	R\$
ABTD	1	22.830,00	0	0,00
APP	1	13.965,00	1	5.000,00
CEPEP	1	5.100,00	1	3.960,00
CESUAP	1	1.406,18	0	0,00
FAFIPAR	4	24.656,00	4	21.457,00
FAFIUV	6	52.163,07	6	32.815,70
FAG	9	40.618,00	9	24.291,00
FAP	6	36.941,10	5	17.706,10
FUNDETEC	1	4.456,00	1	2.671,00
SBC	1	14.000,00	1	14.000,00
UEL	5	50.362,00	5	36.872,00
UEM	10	102.283,00	9	59.714,00
UENP	3	16.441,47	2	5.620,97
UEPG	7	77.120,88	6	52.147,18
UFPR	4	53.270,00	3	19.820,00
UNICENTRO	4	56.600,00	3	24.388,00
UNIFIL	1	12.220,00	1	7.937,00
UNIOESTE	5	43.692,54	5	27.778,80
UNIPAR	1	3.610,00	1	2.060,00
UTFPR	5	35.510,00	5	22.184,00
	<b>76</b>	<b>667.245,24</b>	<b>68</b>	<b>380.422,75</b>

**Chamada 02/2011 - Apoio a Organização de Eventos Técnico-Científicos de Difusão e Extensão Acadêmica**

IES	Propostas Submetidas		Propostas Contratadas	
	Nº	R\$	Nº	R\$
AFESBJ	1	6.000,00	1	5.900,00
FAFIPA	5	7.199,86	1	2.458,00
FAFIPAR	5	7.476,50	4	4.761,50
FAFIUVA	2	3.084,00	2	2.484,00
FAG	1	810,00	1	810,00
FAP	6	14.435,90	6	11.360,00
FECILCAM	6	20.306,00	6	18.397,00
IAPAR	4	9.896,00	4	8.160,00
PUC	7	19.255,80	7	17.294,00
UEL	6	24.255,00	5	17.333,80
UEM	71	161.779,51	52	107.234,44
UENP	2	3.362,00	1	1.710,00
UEPG	3	3.520,00	2	2.640,00
UFPR	20	76.368,90	12	44.860,00
UNICENTRO	7	28.249,80	5	18.478,00
UNIFIL	1	1.880,00	1	980,00
UNIOESTE	15	37.685,88	13	25.014,98
UNOPAR	1	4.130,00	0	,00
UTFPR	14	36.510,80	12	29.694,40
	177	466.205,95	135	319.570,12

\* números parciais referente de outubro até dezembro de 2011

**2. Participação em eventos Nacionais e Internacionais – FA**

Apoio a docentes/pesquisadores para apresentação de trabalhos de sua autoria em eventos relevantes de caráter técnico-científico e de difusão de ciência e tecnologia a serem realizados no Brasil (exceto na cidade-sede da instituição de vínculo do proponente) ou no exterior. O aporte financeiro desta chamada é de R\$ 1.500.000,00 para o período de 01/10/2011 a 31/12/2012.

IES	Propostas Submetidas		Propostas Contratadas	
	Nº	R\$	Nº	R\$
ABES-PR	1	22.230,00	0	,00
AEAPG	1	14.000,00	1	9.500,00
AEAPR	1	16.060,00	1	2.820,00
AFESBJ	1	9.440,00	0	,00
AMT	1	8.794,00	1	5.719,60
APP	3	16.000,00	3	9.990,00

APREPRO	1	12.641,00	0	,00
ASSOBRAFIR	1	14.000,00	0	,00
CESUAP	1	14.147,88	0	,00
CIRANDA	1	13.375,00	1	8.275,00
EMBAP	3	29.359,00	2	9.656,00
FACINOR	1	2.425,00	0	,00
FAFIPA	5	28.220,00	4	10.946,00
FAFIPAR	4	18.921,00	4	11.563,00
FAFIUVA	5	31.733,00	5	18.478,00
FAG	5	26.384,00	4	10.904,00
FAMEC	1	9.234,00	0	,00
FAP	13	93.954,50	10	33.536,50
FEATI	1	3.092,00	0	,00
FECECLA	1	14.000,00	0	,00
FECILCAM	6	47.678,55	6	26.783,25
FG	1	8.940,00	1	5.220,00
FUNDETEC	2	27.512,00	2	21.070,00
IAPAR	1	14.000,00	1	5.540,00
IFPR	2	11.420,00	0	,00
ISPAE	1	5.000,00	1	2.500,00
PUC	7	80.886,72	5	28.961,92
SBPH	1	13.940,00	0	,00
SPN	1	14.000,00	0	,00
UEL	31	249.451,50	26	157.081,90
UEM	35	349.864,44	31	201.529,87
UENP	16	110.021,90	16	58.559,00
UEPG	11	89.439,78	10	33.479,78
UFFS	1	13.692,56	0	,00
UFPR	28	382.480,35	26	176.115,05
UNESPAR	1	4.740,00	0	,00
UNICENTRO	20	159.239,00	20	95.013,36
UNIFIL	2	13.140,00	2	9.045,00
UNIOESTE	32	338.325,89	31	207.257,90
UNIPAR	3	18.262,80	2	9.025,00
UTFPR	22	145.008,52	20	70.175,40
<b>TOTAL</b>	<b>275</b>	<b>2.495.054,39</b>	<b>236</b>	<b>1.238.745,53</b>

## Item 3 – Chamadas lançadas em 2011, avaliadas e contratadas em 2012

### 3.1 Auxílio à Pós-graduação *Stricto Sensu* 5 e 6 - FA

O objetivo é fortalecer os programas de pós-graduação *stricto sensu* conceitos 5 e 6, das instituições de ensino superior e de pesquisa, sediadas e atuantes no Estado do Paraná. O aporte financeiro será de R\$ 2.075.000,00, para apoiar 40 programas em nível de Mestrado ou Doutorado.

\*Chamada 11/2011, lançada em dezembro.

### 3.2 Bolsas de Produtividade em Pesquisa - FA

Bolsas para pesquisadores de alta produtividade do Estado, que sejam responsáveis por redes de pesquisa de relevância para a política estadual de CT&I, que pertençam ao quadro de docentes de programa de pós-graduação *stricto sensu* das universidades e institutos de pesquisas paranaenses e que não possuam bolsa equivalente de outras agências de fomento. O aporte orçamentário é de R\$ 2.400.000,00, estimando-se a concessão de até 200 bolsas de R\$1.000,00 por 12 meses.

\*Chamada 12/2011, lançada em dezembro.

\*\*As Bolsas de Produtividade foram estendidas para todas as Universidades e Institutos de Pesquisa do Estado do Paraná.

### 3.3 Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX – CNPq/FA

Apoio a execução de projetos consolidados de desenvolvimento de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, mediante suporte financeiro à ampliação e continuidade do trabalho de grupos de pesquisa com excelência reconhecida no Estado do Paraná, para projetos com duração de até 48 meses. O aporte financeiro é de R\$ 4.500.000,00.

\*Chamada 13/2011, lançada em dezembro.

### 3.4 Programa Primeiros Projetos – Jovens Pesquisadores – PPP – CNPq/FA

Apoio a instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e pesquisa, visando dar suporte à fixação de pesquisadores com título de Doutor obtido há, no máximo, cinco anos e a nucleação de novos grupos por meio de projetos de pesquisa básica e aplicada, para projetos com duração de até 24 meses. O recurso financeiro é de R\$2.250.000,00.

\*Chamada 14/2011, lançada em dezembro.

### 3.5 Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM – CNPq/FA

Apoio a consolidação de linhas de pesquisa prioritárias, através da indução da formação de novos núcleos de excelência no Estado do Paraná, ampliando a capacidade científica e tecnológica instalada, incentivando à formação e capacitação de recursos humanos de alta qualificação e o fortalecimento do sistema estadual de C,T&I através de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, vinculados a instituições públicas de ensino e/ou pesquisa, com duração de até 36 meses. O recurso é de R\$1.875.000,00.

\*Chamada 15/2011, lançada em dezembro.

### 3.6 Bolsas para Pós-doutorado - FA

Apoio a realização de estágio e desenvolvimento de projetos de pesquisa, junto a grupos e instituições de reconhecido nível de excelência, visando a consolidação e atualização de conhecimentos de pesquisadores com titulação em nível de doutorado e atuando em programa de pós-graduação *stricto sensu*, por um período de no mínimo 6 meses e no máximo 12 meses, no país e exterior. Os recursos são da ordem de R\$1.000.000,00, estimando-se a concessão de 20 propostas de pós-doutorado nacionais e 10 propostas internacionais em 2012, para doutores que ainda não tenham realizado nenhum pós-doutorado.

\*Chamada 16/2011, lançada em dezembro

## **Item 4 – Chamadas a serem lançadas em 2012**

### **4.1 Apoio à UENP e a UNESPAR - FA**

Este programa tem como meta apoiar a capacitação de docentes das universidades estaduais emergentes: UNESPAR e UENP. Os recursos serão utilizados na concessão de apoio propostas de pesquisa básica e aplicada e ao desenvolvimento de projetos Pró Equipamentos. O valor investido é de R\$ 1.440.000,00.

### **4.2 Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS**

O Programa “Qualis SUS” 2011 esta em fase de assinatura de construção da minuta de convênio a ser assinada até o final do mês de dezembro do corrente ano, pela FA e o CNPq. O lançamento da Chamada esta prevista para fevereiro de 2012 e o aporte financeiro será R\$ 1.500.000,00 pela Fundação Araucária e R\$ 2.000.000,00, pelo MS/DECIT/SCTIE.

### **4.3 Apoio a Publicações Científicas - FA**

O objetivo deste programa é apoiar financeiramente:

- a) a edição de periódicos científicos com regularidade de publicação e padrão editorial definidos, mantido por instituições de ensino superior, institutos de pesquisa ou sociedades científicas de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, sediadas no Estado do Paraná; e
- b) a publicação de livros editados pelas instituições paranaenses de ensino superior ou pesquisa e produzidos por seus docentes/ pesquisadores, sendo vedada a sua comercialização.

A partir de 2012 serão lançadas três chamadas: Apoio a publicação de livros; Apoio a publicação de Periódicos Científicos e Apoio ao Fortalecimento das Editoras Universitárias.

### **4.4 Cooperação Bilateral - INRIA/FA**

Apoio a projetos de cooperação em matéria de pesquisa e desenvolvimento em ciências e tecnologias de informação e comunicação (CTIC), a serem realizados no INRIA. O recurso financeiro é de R\$180.000,00, para projetos apoiados no valor de até R\$ 45.000,00 e desenvolvidos em até 36 meses.

### **4.5 Programa de Apoio a Fixação de Doutores nos Institutos de Pesquisa – PFIQ - CNPq/FA**

O Programa ainda encontra-se em construção pelo CNPq e conforme orientação do próprio conselho a chamada será lançada em 2012.

#### **4.6 Bolsas de Pós-Doutorado para os programas de pós-graduação *stricto sensu* – CAPES/FA**

Caberá a CAPES o aporte de recursos estimados em R\$ 9.504.000,00 (nove milhões e quinhentos e quatro mil reais) para o financiamento de 60 (sessenta) Bolsas de Pós-Doutorado no país com estágio no exterior de no mínimo 06 meses e no máximo 12 meses. Serão concedidas 30 bolsas de pós-doutorado (mensalidade de R\$ 3.300,00, com duração de 48 meses cada) através de 02 editais a serem lançados em 2011 e 2012 pela FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, em concordância com a Capes.

#### **4.7 Estímulo às atividades de mobilidade e cooperação acadêmica dos programas de pós-graduação do Paraná - CAPES /FA**

Serão selecionados 20 projetos/ano através de editais lançados nos anos de 2011 a 2014, pela Fundação Araucária em concordância com a Capes. Os projetos deverão contemplar a mobilidade acadêmica de pesquisadores e discentes dos programas de pós-graduação das IES paranaenses. A Capes financiará 15 projetos/ano e a Fundação Araucária 05 projetos/ano. Os programas de pós-graduação que tiverem os projetos aprovados receberão R\$ 100.000,00 que serão utilizados para o pagamento de despesas de custeio pelo período de um ano. Caberá a Capes o aporte de R\$ 6.000.000,00 (R\$ 1.500.000,00/ano) e R\$ 2.000.000,00 (R\$ 500.000,00/ano) para a Fundação Araucária, totalizando o aporte financeiro de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais).

#### **4.8 Apoio aos programas de pós-graduação *stricto sensu* 5 e 6 do Paraná CAPES/FA**

Serão selecionados através de edital a ser lançado pela FA em concordância com a Capes 37 projetos que demonstrem o aumento da efetividade dos cursos de mestrado conceito 5 das IES paranaenses. Cada projeto aprovado receberá R\$ 75.000,00 para a utilização como recurso de custeio nos anos de 2012 e 2013. Com esta ação a Capes aportará R\$ 2.775.000,00 no ano de 2012 e a mesma quantia no ano de 2013. Serão, também, selecionados através de edital pela FA em concordância com a Capes 03 projetos que demonstrem a efetividade de seu funcionamento dos cursos de Mestrado conceito 6 das IES paranaenses. Cada projeto receberá R\$ 100.000,00 para utilização como recurso de custeio nos anos de 2012 e 2013. Com esta ação a Capes aportará R\$ 300.000,00 no ano de 2012 e a mesma quantia em 2013. Com esta meta a Capes aportará um total de R\$ 3.075.000,00 no ano de 2012 e 2013, total de R\$ 6.150.000,00 (seis milhões e cento e cinquenta mil reais).

#### **4.9 Bolsas de mestrado em áreas prioritárias CAPES/FA**

Caberá à CAPES o aporte de recursos estimados em R\$ 6.912.000,00 (seis milhões, novecentos e doze mil reais) para o financiamento de 240 (duzentos e quarenta) Bolsas de Mestrado (R\$ 1.200,00 X 24 meses) para cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES das IES sediadas no Paraná, em áreas prioritárias para o Estado do Paraná. Serão concedidas 60 bolsas/ano através de editais a serem lançados pela FA em conjunto com a Capes nos anos de 2011 a 2014.

#### **4.10 Bolsas de Doutorado em áreas prioritárias CAPES/FA**

Caberá a CAPES o aporte de recursos financeiros estimados em R\$ 8.640.000,00 (oito milhões e seiscentos e quarenta mil reais) para o financiamento de 100 (cem) novas Bolsas de Doutorado (R\$ 1.800,00 X 48 meses) para cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES nas IES sediadas

no Paraná, em áreas prioritárias do Estado do Paraná. Serão concedidas 50 (cinquenta) bolsas/ano através de edital a ser lançado pela FA em conjunto com a Capes nos anos de 2011 e 2012.

#### **4.11 Bolsas de Professor Visitante Nacional Sênior pelas IES sediadas no Paraná - CAPES/FA**

Caberá à CAPES o aporte de R\$ 7.694.282,80 (sete milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, duzentos e oitenta e dois e oitenta centavos) para disponibilizar bolsas de Professor Visitante Nacional Sênior junto às instituições de ensino superior e de pesquisa sediadas no Paraná. Serão disponibilizadas 12 (doze) bolsas de professor visitante nacional sênior (R\$ 8.905,42 X 36 meses). As bolsas serão concedidas através de edital a ser lançado pela FA em conjunto com a Capes nos anos de 2012 e 2014, as bolsas terão a duração de 24 meses, prorrogáveis por até um ano.

#### **4.12 Complemento ao Edital CAPES Pró-Equipamentos Institucional - CAPES/FA**

Caberá a FA o aporte financeiro de até R\$ 2.000.000,00/ano (dois milhões de reais) para complementar os recursos destinados pela Capes através do Edital pró-Equipamentos Institucional as IES paranaenses, nos anos de 2012 a 2015.

#### **4.13 Editais Especiais em Áreas Estratégicas para o Estado do Paraná – CAPES/FA**

Caberá à Capes o aporte financeiro de R\$ 19.200.000,00/ano (dezenove milhões e duzentos mil reais) e a Fundação Araucária o aporte de recursos estimado em R\$ 9.600.000,00/ano (nove milhões e seiscentos mil reais) por 04 (quatro) anos para o financiamento de 30 projetos em áreas de interesse do Estado do Paraná a serem selecionados através de edital da FA com a chancela da Capes, nos anos de 2011 e 2012. Receberá cada projeto o aporte de R\$ 120.000,00/ano para despesas de custeio e bolsas. Cada projeto deverá contemplar a formação de no mínimo um Mestre e um Doutor ou dois Mestres.

#### **4.14 Apoio a projetos de Minter e Dinter CAPES/FA**

Caberá à Fundação Araucária o aporte de R\$ 2.250.000,00 (dois milhões e duzentos e cinquenta mil reais) para o financiamento de projetos de Minter e Dinter aprovados pela Capes. Serão selecionados através de edital conjunto FA/Capes 05 (cinco) projetos/ano, nos anos de 2012 a 2014. Cada projeto receberá uma parcela de R\$ 150.000,00 para despesas de custeio e bolsas.

#### **4.15 Pós-Doutorado em Empresas CAPES/FA**

Serão concedidas através de 02 editais nos anos de 2012 e 2013 15 (quinze) bolsas/ano de pós-doutorado com vigência de 36 meses. A Capes será responsável pelo pagamento da mensalidade correspondente a R\$ 3.300,00 (três milhões e trezentos reais) e a Fundação Araucária pelo pagamento de R\$ 1.700,00 (hum mil e setecentos reais) a título de complemento da bolsa, totalizando o aporte financeiro de R\$ 5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil reais). Os projetos aprovados deverão ser desenvolvidos parcial ou integralmente em empresas.

#### **4.16 Apoio a Iniciação Científica em Ciências e Matemática – CAPES/FA**

Através de edital conjunto FA/Capes nos anos de 2012 e 2014, serão selecionados 20 (vinte) projetos com vigência de 02 anos, que deverão ser apresentados por Mestres ou Doutores de IES paranaenses. Cada projeto deverá contemplar a Iniciação Científica na área da Matemática ou Ciências. Cada projeto contará com as seguintes modalidades de bolsas e quantitativos:

**Modalidade I** – Coordenador Institucional (Mestre ou Doutor) – 1 bolsa pela Capes – mensalidade no valor de R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais).

**Modalidade II** – Professor Supervisor ( Educação Básica ou Ensino Médio) – até 4 bolsas – com mensalidade de R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) cada pela Capes e o complemento de R\$ 235,00 cada (trezentos e sessenta e cinco reais) pela FA.

**Modalidade III** – Graduando – até 4 bolsas pela Capes – com mensalidade de R\$ 400,00 cada.

**Modalidade IV** – Estudante de Ensino Fundamental ou Ensino Médio – até 4 grupos de 10 estudantes – com mensalidade de R\$ 150,00 pela FA.

Cada projeto aprovado receberá o aporte pela Capes de R\$ 10.000,00 reais ano para despesas de custeio.

A Fundação Araucária ficara responsável pelo pagamento das bolsas Modalidade IV R\$ 1.669.600,00/ano (hum milhão, seiscentos e sessenta e nove e seiscentos mil reais) e a Capes ficara responsável pelas outras modalidades de bolsa e custeio R\$ 1. 578. 400,00/ano (hum milhão, quinhentos e setenta e oito e quatrocentos mil reais).

## Item 5 – Considerações da Diretoria Científica

5.1 Reorganização das ações conjuntas da Diretoria Científica com os setores de Projetos, Convênios e Prestação de Contas:

- Revisão e organização das chamadas pelos três setores;
- Acompanhamento do processo de aprovação e contratação das propostas, pelos setores de projetos e convênios;
- Discussão conjunta sobre o cronograma das chamadas;
- Atualização conjunta dos convênios atuais frente às novas chamadas;
- Controle e acompanhamento dos relatórios técnico parcial e final pelo Setor de Convênios e a Diretoria Científica.

Controle de Recebimento de Relatórios Técnicos e Avaliações – 2005 a 2011.

Ano	Projetos Vigentes	Projetos Encerrados c/ Pendências	Projetos em fase Final	Relatórios Recebidos	Avaliados	Aguardando Avaliação	TOTAL
2005	0	2	0	3	1	2	3
2006	0	0	0	0	0	0	0
2007	2	12	0	20	10	10	24
2008	5	62	2	14	12	2	81
2009	499	22	7	31	16	15	544
2010	85	28	0	8	1	7	114
2011	669	71	20	6	0	6	760

5.2 Crescimento das Bolsas de Iniciação Científica, conforme gráfico abaixo:



### 5.3 Aumento de valores de bolsas:

- a) Iniciação Científica Júnior – de R\$100,00 para R\$150,00/mês;
- b) Bolsa Produtividade – de R\$976,00 para R\$1.000,00/mês.

### 5.4 Crescimento das Bolsas de Produtividade em Pesquisa:



### 5.5 Comitês Assessores de Área (CAAs)

- Reorganização das áreas e subáreas do conhecimento;
- Criação de normas para os Comitês Assessores de Áreas.

**RELATÓRIO 2011**  
**DIRETORIA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA**

*José Carlos Gehr*

O Plano de Trabalho para 2011 foi previsto com base em valores a receber de dotação orçamentária do ano de 2009, 2010 e 2011, restando nesta data recebidos o total da dotação de 2009 e 2010 e 47% (quarenta e sete por cento) da dotação prevista para 2011, esses valores representam R\$ 45.033.993,00 (quarenta e cinco milhões trinta e três mil novecentos e noventa e três reais), distribuídos da seguinte forma:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	ACUMULADO
Dotação 2009	3.359.822,00	3.359.822,00
Dotação 2010	26.718.476,00	30.078.298,00
Dotação 2011	14.955.695,00	45.033.993,00

Os lançamentos de editais seguirão a disposição da previsão de chamadas pertinente ao ano de 2011 com pagamentos e relançamentos até 2014, o que refletirá financeiramente até 2015, conforme tabela abaixo:

### PREVISÃO DE CHAMADAS

Nº	CHAMADA	VALOR DA CHAMADA	2011	2012	2013	2014	2015
01	Ev. téc.-cient. Ext. e dif. Acadêmica.	1.500.000,00	900.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	
02	IC	6.226.600,00	1.657.800,00	6.226.000,00	6.226.000,00	6.226.000,00	2.210.400,00
03	Inc. Social	4.363.200,00	1.454.400,00	4.363.200,00	4.363.200,00	2.908.800,00	
04	Part. Em eventos	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00		
05	PPSUS	1.500.000,00		1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	
06	Produt. Em pesquisa	1.756.800,00		1.756.800,00	1.756.800,00	1.756.800,00	
07	Pós-doutorado	1.000.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	
08	Publicação científica	1.500.000,00		1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	
09	Coop. Bilateral FA/INRIA	180.000,00		180.000,00	180.000,00	180.000,00	
10 *	Pfix	604.800,00					
11	Universal	7.500.000,00	3.750.000,00	7.500.000,00	7.500.000,00	7.500.000,00	3.750.000,00
12	Apoio prog. Stricto Sensu	2.075.000,00	2.075.000,00				
13	Pesq. Recém doutores	372.500,00		372.500,00	372.500,00	372.500,00	
14	In. Científicas junior	600.000,00		600.000,00	600.000,00	600.000,00	
15	Pró-equipamentos	1.000.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00	
16	PRONEM	625.000,00		625.000,00	625.000,00	625.000,00	
17	PRONEX	750.000,00		750.000,00	750.000,00	750.000,00	
18	Apoio Unesp e Uenp	1.440.000,00		1.440.000,00	1.440.000,00	1.440.000,00	
19 *	NITS	1.000.000,00					
20 **	Ciência sem fonteiras						
21	Programas 3 e 4	1.440.000,00		1.440.000,00	1.440.000,00		
22	Bolsa Senior	1.440.000,00		1.440.000,00	1.440.000,00	1.440.000,00	
23	Bolsas ensino médio - 20 hs	144.000,00		72.000,00	144.000,00	144.000,00	72.000,00
24	Bolsas ensino médio -40 hs	288.000,00		144.000,00	288.000,00	288.000,00	144.000,00
25	Bolsas ensino superior	396.000,00		198.000,00	396.000,00	396.000,00	198.000,00
26	Bolsas ens. Sup. Mest./dout.	792.000,00	396.000,00	792.000,00	792.000,00	396.000,00	
27	Pronem	625.004,00	212.164,07	212.164,08	200.675,85		
28	Pronex	1.500.000,00	600.000,00	600.000,00	300.000,00		
29	PPP	750.000,00	372.500,00	372.500,00	5.000,00		
TOTAL		43.868.904,00	12.917.864,07	46.584.064,08	36.319.075,85	31.023.100,00	6.374.400,00

\* Sem definição de data de lançamento.

\*\* Sem definição de data e valores de lançamento.

Tendo em vista encerramento de convênios e devolução de valores na conta fomento, a conciliação do planejamento e do financeiro carece de atualização constante, porém, as previsões de lançamentos estão respaldadas nos valores já empenhados e garantidos para execução dos projetos.

Conforme contemplado na planilha está previsto o relançamento de editais nos anos subseqüente além daqueles de longo prazo que terão o cumprimento financeiro de acordo com o comprometido quando do lançamento do edital.

Da expectativa de acordo com a CAPES a previsão da contrapartida da FUNDAÇÃO ARAUCARIA será conforme quadro abaixo:

n°	CHAMADA	VALOR DA CHAMADA	2012	2013	2014	2015	2016
01	Mobilidade e Cooperação Acadêmica	2.000.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	
02	Pró-equipamentos	8.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	
03	Recursos humanos áreas de interesse do Estado	9.600.000,00	1.200.000,00	2.400.000,00	2.400.000,00	2.400.000,00	1.200.000,00
04	Minter/Dinter	2.250.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00		
05	Pós-doc empresa	1.836.000,00	306.000,00	612.000,00	612.000,00	306.000,00	
06	IC ciênciase matemática	3.339.200,00	1.669.600,00	1.669.600,00			
	SOMATÓRIA	27.025.200,00	6.425.600,00	7.931.600,00	6.262.000,00	5.206.000,00	1.200.000,00

Da dotação 2011 temos saldo a empenhar de R\$ 16.867.085,00 (dezesesseis milhões oitocentos e sessenta e sete mil oitenta e cinco reais) e fecharemos o ano com saldo de R\$ 8.452,99 (oito mil quatrocentos e cinquenta e dois reais e noventa e nove centavos) em conta corrente e R\$ 27.417.201,45 (vinte e sete milhões quatrocentos e dezessete mil duzentos e um reais e quarenta e cinco centavos) em poupança, totalizando o montante de R\$ 27.425.654,44 (vinte e sete milhões quatrocentos e vinte e cinco mil seiscentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos).

Ao mesmo tempo que recebemos os valores empenhados nos anos de 2009, 2010, e 2011, estamos cumprindo com os programas lançados anteriormente, estes, com valores já comprometidos de acordo com o cronograma abaixo:

ANO ORÇAMENTO	ANO CONTRATADO	CHAMADA DE PROJETOS	VALOR DA CHAMADA	LIBERADO 2011
2008	2009	14/2008 Pesquisa básica e Aplicada	9.532.210,25	10.970,00
2008	2009	16/2008 Bolsa de Mestrado e Doutorado	2.815.200,00	820.200,00

2009	2009	01/2009 Capacitação Docente PCD	2.379.000,00	125.250,00
2009	2009	03/2009 Infraestrutura	3.371.937,80	138.892,50
2009	2010	16/2009 Bolsa de Mestrado e Doutorado	2.916.000,00	2.221.200,00
2009	2010	17/2009 Stricto Sensu	2.800.304,92	1.126.009,66
2009	2010	Museus	250.000,00	145.000,00
2009	2009	Projetos Especiais Dinter	250.000,00	172.000,00
2009	2009	Projetos Especiais Minter	130.000,00	65.000,00
2009	2009	Projetos Especiais Pesquisa	230.500,00	149.666,66
2009	2010	01/2009 Capacitação Docente PCD	2.023.900,00	1.054.200,00
2010	2010	03/2010~Organização de Eventos - Tec. Científico.	1.520.000,00	244.926,56
2010	2010	04/2010 Organização de Eventos Ext. Acadêmica	470.000,00	33.276,32
2010	2010	05/2010 Iniciação Científica	4.298.400,00	2.172.960,00
2010	2010	06/2010 Inclusão Social	4.320.000,00	3.464.640,00
2010	2010	07/2010 Participação em eventos	1.000.000,00	678.498,20
2010	2010	Projetos Especiais Dinter	383.758,61	95.066,66
2010	2010	Projetos Especiais INFRA UEPR	100.000,00	100.000,00
2010	2010	Suplementação de recursos chamada 14/2009	2.000.000,00	2.000.000,00
2010	2011	11/2010 Bolsa Pós doutorado (1º sem)	297.800,00	297.800,00
2010	2011	14/2010 Bolsa Mestrado e Doutorado	2.872.800,00	2.872.800,00
2010	2011	09/2010 Bolsa Produtividade em Pesquisa	503.616,00	503.616,00
2010	2011	10/2010 Capacitação Docente III (1º sem)	630.000,00	630.000,00
2007	2008	08/2007 PRONEX	759.733,43	48.275,89
2009	2010	13/2009 PPP	700.000,00	179.499,86
2009	2010	08/2009 PPSUS	1.141.468,68	361.108,49
2009	2010	12/2009 PRONEX	2.000.000,00	1.540.011,35
2010	2010	01/2010 Extensão Tecnológica região Metropolitana	3.778,00	3.778,00
2010	2010	08/2010 PPSUS	651.983,75	651.983,75
2010	2010	SEBRAE	300.000,00	150.000,00
2010	2010	PEIEX	325.061,00	225.061,00
2010	2011	PRONEM	212.164,07	212.164,07
2010	2011	PRONEX	1.200.126,50	1.200.126,50
2010	2011	PPP	372.126,50	372.500,00
2010	2011	REPENSA	374.778,61	187.389,30
2010	2011	REFLORA	150.000,00	75.000,00
2010	2011	SISBIOTA	200.000,00	100.000,00
2010	2011	10/2010 Capacitação Docente III (2º sem)	570.000,00	309.000,00
2010	2011	11/2010 Bolsa Pós Doutorado (2º sem)	202.200,00	202.200,00
2010	2011	12/2010 Publicações Científicas	900.000,00	900.000,00
2010	2011	13/2010 Cooperação Bilateral FA/INRIA	180.000,00	180.000,00

Para a gestão do ano base de 2011 o valor pertinente à administração conforme previsto na Lei 12.020/98 e Lei 15.123/06 de 5% (cinco por cento) aplicados sobre a dotação de 2011, ou seja, R\$ 31.822.780,00 (trinta e um mil oitocentos e vinte e dois mil setecentos e oitenta reais), representa R\$ 1.591.139,00 (hum milhão quinhentos e noventa e um mil cento e trinta e nove reais) acrescidos de R\$ 105.024,95 (cento e cinco mil vinte quatro reais e noventa e cinco centavos) que representa 5% (cinco por cento) de suplementação a dotação de 2010 no valor de R\$ 2.100.499,00 (dois milhões cem mil quatrocentos e noventa e nove reais), o que totaliza a soma para a administração no ano de 2011, o valor de R\$ 1.696.163,95 (hum milhão seiscentos e noventa e seis mil cento e sessenta e três reais e noventa e cinco centavos).

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	ADMINISTRAÇÃO	SOMATÓRIA
Dotação 2011	31.822.780,00	1.591.139,00	1.591.139,00
Suplementação 2010	2.100.499,00	105.024,95	1.696.163,95

As rubricas de despesas na administração estão subdivididas em DESPESAS COM PESSOAL, DESPESAS DE CUSTEIO E IMOBILIZADO.

Incluem-se como despesas com pessoal: salários, 13º salário, consignações diárias, férias, FGTS, INSS, IRRF, vale refeição, vale transporte e rescisões trabalhistas.

São consideradas despesas de custeio: alimentação, comunicação, condomínio, contribuição sindical e patronal, despesas com: educação, bancária, publicação, postais, viagem, impostos, taxas, locomoção, manutenção de sistemas e equipamentos, material de consumo, passagens, STPJ, veículos.

Na rubrica de imobilizados, temos a aquisição de produtos a serem patrimoniados.

Em forma de tabela, os gastos foram distribuídos da seguinte forma.

MÊS	DESPESAS COM PESSOAL	DESPESAS DE CUSTEIO	IMOBILIZADO
JANEIRO	102.710,26	24.661,20	
FEVEREIRO	88.267,73	11.163,81	
MARÇO	89.683,18	28.025,33	9.186,00
ABRIL	113.985,71	36.428,11	
MAIO	86.573,70	25.894,25	374,00
JUNHO	111.823,87	23.033,66	
JULHO	103.794,51	47.028,41	
AGOSTO	122.404,93	28.190,93	
SETEMBRO	134.476,43	20.987,36	
OUTUBRO	107.024,86	19.546,26	
NOVEMBRO	129.545,95	39.046,88	
DEZEMBRO	162.204,69	28.648,49	
SOMA	1.352.495,82	332.654,69	9.560,00
TOTAL			1.694.710,51

Concluímos que a administração apresentou resultado de R\$ 1.453,13 (Hum mil quatrocentos e cinquenta e três reais e treze centavos).

Para o ano de 2012 trabalhamos com a previsão de valores peculiares a administração na ordem de R\$ 1.794.541,30 (um milhão setecentos e noventa e quatro mil quinhentos e quarenta e um reais e trinta centavos), o que representará acréscimo de aproximadamente 9,67% .

A salientar que foi adquirido 01 (um) veículo, Marca Renault, Tipo Fluence, ano 2011/2012, Cor Preta, Zero, no valor de R\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil reais) e 13 (treze) prateleiras no valor de R\$ 7.540,00 (sete mil quinhentos e quarenta reais), valores esses não incluídos nos cálculos acima, perante a autorização do Conselho Superior para gasto de valores excedentes em anos anteriores.

As ações da Diretoria Executiva foram direcionadas à:

1. Organização da estrutura funcional, com reorganização dos setores e remanejamento de pessoal.
2. Ajustes no plano de cargo e salários para correção de eventuais distorções.
3. Capacitação de funcionários para suprir o quantitativo.
4. Implantação de sistema de informática para suprir quantitativo.
5. Planejamento estratégico e controle rigoroso do financeiro.
6. Planejamento de aplicação de recursos existente e futuros.

No plano do quadro de funcionários, oportunizaremos para que todos possam gozar suas férias no período compreendido entre 26/12/2011 a 25/01/2012, com o cumprimento das obrigações referentes a esse direito devidamente cumprido em data de 20/12/2011.

O 13º de todos os funcionários foram cumpridos nos meses de setembro/2011 e novembro/2011, estando a Fundação Araucária com todos os compromissos com pessoal devidamente cumpridos.

A Fundação iniciou e terminará o ano com 21 (vinte e um) funcionários que liderados pelo Presidente compõe equipe de 22 (vinte e duas) pessoas no total.

## **2.3 INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ - TECPAR**

O Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, ao longo de sua trajetória de 70 anos, é hoje reconhecido como um centro de referência nacional em pesquisa, desenvolvimento, produção e inovação.

A integração com instituições de ensino superior e da área de ciência, tecnologia e inovação do Estado e a articulação de núcleos internos de pesquisa e desenvolvimento resultam na execução de vários projetos conjuntos, estruturação de centros de referência e expansão de programas para diversas regiões do Estado. A modernização de seu padrão tecnológico, a diversificação de suas linhas de pesquisa e produção de imunobiológicos e avanços em outras áreas de atuação, colocam o Instituto em compasso com as novas exigências e demandas de diversos segmentos da sociedade.

### **PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM RAIVA**

O TECPAR tem se posicionado cada vez mais para exercer suas atividades com vistas ao fortalecimento das instituições públicas de produção de fármacos, medicamentos, vacinas, hemoderivados, sistemas em informação em saúde.

O Centro de Referência em Raiva – CRR, do Tecpar, está pautado em sua vasta experiência e contribuição para a produção de itens para o Complexo Industrial da Saúde. Este centro será responsável pela redução substancial da dependência de tecnologia externa para a manutenção do controle sobre essa doença.

A raiva humana está sob controle no país há décadas, graças ao esforço conjunto entre TECPAR e Governo Federal na produção e aplicação da maior campanha mundial de controle da doença. Porém, para manter a doença sob controle é fundamental a manutenção do Plano Nacional de Imunização, onde são aplicadas mais de 30 milhões de doses de vacinas no país por ano. A existência do vírus em estado selvagem em animais silvestres enseja o alerta permanente para a consolidação da erradicação da doença.

O CRR será capaz de pesquisar, desenvolver, diagnósticos e produzir vacina antirrábica de uso humano e uso veterinário, reduzindo em 12,14% a dependência de aquisições de vacinas importadas.

## **PROGRAMA DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA DE APOIO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO**

As ações transversais de apoio a processos de modernização do Tecpar, incluindo adequações de áreas físicas, qualificação de pessoal, despesas de custeio de projetos de pesquisa, aquisição de insumos, soluções técnicas especializadas, melhoria de processos de gestão e de garantia e controle da qualidade, para as áreas de energias renováveis, análises e ensaios, engenharia e sistemas inteligentes, inspeção de produtos e processos, certificação, bem como, de tecnologia das medições.

### **Programação de aplicação dos recursos do Tecpar para 2011**

Programas de Ação	R\$	%
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Consolidação do Tecpar como Centro de Referência em Raiva, Desenvolvimento e Produção de fármacos, vacinas hemoderivados e sistema de informação em saúde.</li> <li>1. Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação em Projetos de Desenvolvimento Tecnológico dos Setores Econômicos e da Sociedade Paranaense.</li> </ul>	21.215.187,00	100%